

Obras de Literatura e Artes da Etapa 1 do Ciclo 2025-2027 do Seriado UFMG

A partir de indicação da Comissão Estrutura das Avaliações, instituída por meio da [Portaria UFMG Nº 2718](#), a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da UFMG, em reunião realizada em 08/05/2025, aprovou três obras de Literatura e Artes para a Etapa 1 do ciclo 2025-2027 do processo seletivo Seriado UFMG, cujas provas serão realizadas no dia 14/12/2025:

1. *Memórias de Martha* (1899) – romance de Júlia Lopes de Almeida

A escolha de *Memórias de Martha* contribui para chamar a atenção dos estudantes para a importância da literatura de autoria feminina. Dentre os vários romances de Júlia Lopes de Almeida, esse se mostra especialmente adequado para abordagem no primeiro ano do ensino médio, por tratar da adolescência e da juventude da protagonista, que narra sua história em primeira pessoa. Martha relembra sua infância de menina pobre, órfã de pai, que desde cedo foi obrigada a tomar consciência das desigualdades sociais que marcam a sociedade brasileira. O romance antecipa a ambientação em moradias insalubres e superlotadas que marca *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, e favorece a discussão sobre como a literatura pode abordar preocupações sociais que – infelizmente – permanecem atuais. Por se concentrar na consciência de Martha, em sua vida interior, também permite a reflexão sobre a construção de uma personagem densa, que enfrenta os estigmas causados pela pobreza, e busca a melhoria de suas condições de vida através do estudo. Trata-se de obra em domínio público, [disponível para acesso gratuito na internet](#), em diferentes bases e formatos, e bem editada por editoras comerciais, em publicações recentes. Como a obra de Júlia Lopes de Almeida tem estado em evidência nos últimos anos, há boa oferta de bibliografia secundária a respeito da autora e desse romance, em artigos e resenhas que poderão ajudar os professores a preparar seus estudantes.

2. *Principia* (2019) – de Emicida (canção do álbum *AmarElo*)

A canção *Principia*, do *rapper* e compositor brasileiro Emicida, foi selecionada por pertencer a um estilo musical que dialoga com a juventude e por se encontrar disponível em plataformas de acesso gratuito. Sua letra, elaborada em linguagem coloquial e poética, traz as agruras históricas vivenciadas por grande parte da população brasileira em contraponto com a perspectiva de relações afetivas, o envolvimento com a coletividade, a liberdade e a esperança. Esse contraste também é perceptível em sua estruturação musical e no emprego de variados recursos instrumentais e vocais. A interpretação é do próprio compositor, com participações

das Pastoras do Rosário, grupo inserido nas tradições afro-brasileiras, ligado à Igreja Católica; de Fabiana Cozza, cantora e pesquisadora com profunda relação com a ancestralidade afro-diaspórica e adepta do Candomblé; e do teólogo e pastor evangélico Henrique Vieira. A canção está disponível em diversas plataformas como [YouTube](#) e [Spotify](#), entre outras.

3. *Pão e Circo* (2012) - Paulo Nazareth (impressão fotográfica sobre papel algodão)



Paulo Nazareth é um artista mineiro, conhecido por obras que discutem questões sociais e políticas de forma crítica. Tem recebido destaque com seu trabalho, sobretudo na arte contemporânea, uma vez que tem exposto suas obras em mostras de prestígio, tanto no Brasil quanto fora do país. A obra *Pão e Circo* (2012), escolhida para compor a indicação de obras para esta etapa da avaliação seriada, vem da expressão latina *Panem et Circenses*, usada na Roma Antiga para descrever a estratégia de manter o povo satisfeito com comida (pão) e entretenimento (circo). Trata-se de uma obra premiada, que recebeu o [prêmio PIPA](#) de arte contemporânea, um dos importantes instrumentos de reconhecimento das artes plásticas na atualidade. Sua criação utiliza elementos do cotidiano e apropriações simbólicas para construir uma proposta visual aberta à interpretação. A obra se conecta com debates atuais sobre política, mídia e consumo, assim como nos leva a refletir sobre o papel da arte como forma de manifestação e conscientização.

#PraCegoVer

[AUDIODESCRIÇÃO:

Três autorretratos do artista mineiro Paulo Nazareth. Ele é um homem afro-brasileiro, com cabelos crespos em um black power volumoso. Ele está vestido com uma camisa clara cuja gola está levemente à mostra abaixo de um suéter de cor escura. Os três autorretratos estão posicionados lado a lado. No primeiro, à esquerda, Paulo está com dois pães de sal amarrados à boca por cordas finas. O segundo autorretrato está ao centro. Nele, os dois pães estão amarrados, um em cada o olho de Paulo. No terceiro retrato, à direita, os dois pães estão amarrados, um em cada orelha do artista.

FM DA AUDIODESCRIÇÃO.]